

Conferência

**Etnografias em Contexto Urbano:  
quatro estudos de caso**

8 de Março de 2006

Resumo das comunicações

**Organização:**

[ Instituto de <sup>ooo</sup> sociologia ]

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

## SESSÃO I

### Vasco Sousa

Licenciado em Sociologia em 2005 pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; tese de licenciatura na área temática de “Políticas e Práticas Culturais”, com a temática específica de “Culturas Juvenis”; estágio curricular na Casa da Juventude de Matosinhos, inserido no último ano de licenciatura.

### Marta Santos

Licenciada em Sociologia em 2005 pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; tese de licenciatura na área temática de “Políticas e Práticas Culturais”, com a temática específica de “Culturas Juvenis”; publicação de um artigo na revista “Gestos” com o tema “Tribos Urbanas e exclusão social: o caso específico dos graffiteurs e dos ravers”.

### Comunicação

#### **EU EXISTO! REPRESENTAÇÕES DO RAP NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

### Resumo

O fenómeno Hip Hop está cada vez mais presente no nosso quotidiano. Podemos vê-lo nos anúncios comerciais, nas paredes, nos modos de vestir, e mesmo nos próprios códigos linguísticos que se difundem na nossa sociedade, não só numa especificidade mais juvenil, mas acaba por se alastrar ao todo societal. Com esta investigação, pretendemos conhecer as dinâmicas próprias do campo do Hip Hop, assim como dos sub-campos específicos que o caracterizam. Quais são as particularidades desta cultura tipicamente juvenil que a tornam cada vez num fenómeno modal?

Nesta apresentação, será dada maior atenção à fase da recolha de dados, do trabalho de campo, que, contrariamente ao pensado, nunca resultou num trabalho de repetitivo. Cada momento empírico, revelou-nos sempre nova informação, o que originou novos enfoques analíticos.

### Palavras-chave

Globalização, culturas/sub-culturas juvenis, cultura africana, música, movimentos e novos movimentos sociais, processos de identificação, urbano, habitus, campo/sub-campos, ordem/conflito, estrutura hierárquica, união, graffiti, breakdance, Rap.

## Luís Braga

Licenciado em Sociologia em 2005 pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; tese de licenciatura na área temática de “Políticas e Práticas Culturais”, subordinada à temática específica do fenómeno do Futebol na cidade do Porto, no âmbito da Sociologia do Desporto; amante da modalidade e do desporto em geral, é fundador e actual treinador da Academia de futebol “Soccer Kids”, para jovens dos 6-12 anos de idade, bem como actual atleta da SACHE, participando nos quadros competitivos da III Divisão Distrital de Futsal da AFP.

### **Comunicação**

#### **GOOLO, C\*!! - AMOR À CAMISOLA - ASPECTOS CATÁRTICOS DO FUTEBOL” – SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DE “POLÍTICAS E PRÁTICAS CULTURAIS**

### **Resumo**

O fenómeno futebolístico reveste-se, indiscutivelmente, de grande centralidade na sociedade portuguesa actual. Não raro, proliferam, num qualquer café, transporte público, ou mesmo no próprio local de trabalho, opiniões acirradamente esgrimidas por indivíduos “enfeitados” por este desporto, sobre os seus mais diversos aspectos.

Esta investigação tem o seu arquétipo nesse fascínio “mágico” que o ritual futebolístico produz na massa social, e que acaba por unir, tanto como divide, os agentes sociais, de acordo com a sua identidade clubística. Pretensão primeira deste trabalho será, então, o apuro das especificidades e dinâmicas inerentes ao fenómeno, de modo a aferir das suas características.

Neste âmbito, será mister considerar que uma pesquisa desta natureza requer um enfoque analítico orientado para o universo simbólico e representacional dos adeptos boavisteiros, mediante o qual se arquitectam e processam as referidas identidades. Concomitantemente, e de acordo com esta necessidade proxémica dos indivíduos no que à recolha de dados empíricos diz respeito, privilegiámos uma abordagem etnográfica na prossecução da mesma, e será sobre esta vertente metodológica que aportaremos nesta comunicação, sem olvidar as particularidades da mesma, articuladas em consonância com o objecto em estudo e a sua ambiência contextual.

### **Palavras-chave**

Identidade clubística; Sociabilidade emocional; Espectáculo; Futebol-ritual; Jogo; Desporto; Competição; Excitação; Prazer; Controlo; Tempo/Espaço mítico.

### José Pedro Silva

Licenciado em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 2005. Realizou a tese de licenciatura no âmbito do Seminário de Investigação em Políticas e Práticas Culturais, com o título «Mar de Gente – Identidade Sociocultural da “Comunidade Piscatória de Espinho”».

### Marlene Baptista

Licenciada em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 2005. Realizou a tese de licenciatura no âmbito do Seminário de Investigação em Políticas e Práticas Culturais, com o título «Mar de Gente – Identidade Sociocultural da “Comunidade Piscatória de Espinho”».

### Comunicação

#### **MAR DE GENTE – IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DA “COMUNIDADE PISCATÓRIA DE ESPINHO”**

### Resumo

O trabalho de investigação «Mar de Gente – Identidade Sociocultural da “Comunidade Piscatória de Espinho”», tal como o título indica, centra-se nos processos identitários da (assim chamada) comunidade piscatória daquela cidade, sediada num bairro que também recebe a designação de piscatório e que se insere num aglomerado de bairros sociais periféricos. Os moradores deste bairro são conhecidos por os “vareiros” de Espinho, designação comumente atribuída aos residentes, mesmo àqueles cuja actividade profissional nada tem a ver com a pesca.

Um estudo desta natureza exige um acesso ao universo simbólico e representacional da população em estudo, no qual se constroem as identidades. Deste modo, e sem descurar uma aproximação mais extensiva, de forma a compreender o posicionamento da comunidade na estrutura social e, assim, proceder a uma análise mais completa, a nossa abordagem ao objecto de estudo privilegiou uma vertente etnográfica.

Será esta vertente que enfatizaremos na nossa comunicação. Uma abordagem etnográfica implica uma mais prolongada presença no terreno e um contacto directo e intenso com os sujeitos, o que levanta um conjunto de questões relevantes. Podemos destacar, entre outras, as que se relacionam com o tipo de relação que é necessário construir com a população-alvo, com a clarificação da identidade do investigador e os objectivos do estudo, e com as formas de ganhar acesso à informação.

Merecem também ser salientadas as diversas dificuldades e os frequentes imprevistos que surgem no decorrer do trabalho de campo, e que podem obrigar a repensar e a redireccionar a pesquisa.

### **Palavras-chave**

Bairro; Comunidade; Identidade sociocultural; Cultura popular; Classes populares; Mudança social.

### **Vanessa Rodrigues**

Licenciada em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu a licenciatura com a dissertação Recriar a Cidade - Dinâmicas culturais emergentes e reabilitação urbana da baixa do Porto. Participou em alguns estudos, nomeadamente a nível de tratamento estatístico e análise de dados.

### **João Queirós**

Licenciado em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluiu a licenciatura com a dissertação Recriar a Cidade - Dinâmicas culturais emergentes e reabilitação urbana da baixa do Porto. Participou em alguns estudos e projectos de investigação, designadamente na área do desenvolvimento.

### **Comunicação**

## **RECRIAR A CIDADE. DINÂMICAS CULTURAIS EMERGENTES E REABILITAÇÃO URBANA DA BAIXA DO PORTO**

### **Resumo**

Partindo do caso concreto do Porto, o estudo pretende reflectir sobre o modo como as cidades contemporâneas simultaneamente condensam e catalisam as mudanças globais, num contexto de intensa competição interurbana e de revalorização do espaço urbano como espaço de produção e reprodução das lógicas de funcionamento do capitalismo.

A aproximação ao tema faz-se através da problematização das relações entre cultura e reabilitação urbana, hoje elementos centrais na definição das políticas de organização e gestão das cidades. Ancorado na análise dos pontos de vista dos intermediários culturais responsáveis por boa parte do dinamismo recente da cultura portuense, o estudo procura evidenciar o papel – real ou potencial – das associações, projectos e espaços culturais emergentes nas operações de reabilitação urbana da Baixa do Porto, procurando compreender simultaneamente o (des)ajustamento dos seus objectivos e lógicas de funcionamento com os objectivos do campo político e o conjunto das consequências - previstas ou não – desta articulação.

### **Palavras-chave**

Competição interurbana, dinâmicas culturais, intermediários culturais, reabilitação urbana, gentrificação.